



CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DE
SERVIÇOS

Pesquisa Mensal de Atividades em Serviços

7 de fevereiro de 2025

Importância dos serviços

- »» Conforme as últimas informações do IBGE, o setor de serviços reuniu 76,4% do pessoal ocupado e 70,0% do PIB da economia brasileira em 2023.



IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS SERVIÇOS

Produto Interno Bruto, distribuição por ramos de atividade econômica, Brasil, 2023

Setores de atividade	PIB	
	R\$ milhão	(%)
Agropecuária	677.572	7,1%
Extrativa mineral	395.435	4,2%
Indústria de Transformação	1.447.324	15,3%
Construção Civil	327.899	3,5%
Comércio	1.135.584	12,0%
Setor financeiro	717.066	7,6%
Serviço público*	1.453.001	15,3%
Serviços privados não financeiros**	3.332.706	35,1%
Total	9.486.587	100,0%

Serviços:
70,0% do PIB

Fonte: IBGE. (*) Inclui educação e saúde públicas; (**) Inclui os serviços privados de educação e saúde.



IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS SERVIÇOS

**Empregados com carteira assinada
na média do ano, em pessoas, Brasil, 2023**

Setores de atividade	Empregos com carteira	
	Pessoas	(%)
Agropecuária	1.775.964	3,4%
Extrativa mineral	270.933	0,5%
Indústria de Transformação	7.625.435	14,5%
Construção Civil	2.719.884	5,2%
Comércio	10.139.428	19,3%
Setor financeiro	998.460	1,9%
Serviço público*	12.053.894	23,0%
Serviços privados não financeiros**	16.880.760	32,2%
Total	52.464.758	100,0%

Serviços:
76,4% do PIB

Fonte: IBGE. (*) Inclui educação e saúde públicas; (**) Inclui os serviços privados de educação e saúde.

Pesquisa Mensal de Emprego

- » Número de postos de trabalho com carteira assinada alcançou a marca de 54,5 milhões. Recuperação foi comandada pelos serviços, que foram responsáveis por 1 em cada 2 das novas vagas criadas em dezembro de 2024



Definições

A **Pesquisa de Emprego em Serviços** é desenvolvida pela CNS com base em dados do sistema **RAIS-CAGED** do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do INSS.

A periodicidade das informações é mensal e cobre o período desde dezembro de 2006 até a informação mais recente disponível.

Inclui todos trabalhadores com **carteira de trabalho** que mantinham vínculo ativo com a empresa no período de referência.

São levantadas informações sobre **estoque** de trabalhadores, **admissões**, **demissões** e **salário médio** em todos tipos de estabelecimento.

A pesquisa tem cobertura nacional. Os empregados são identificados pelo **local do estabelecimento**. Os dados estão dispostos por **unidade da Federação**.

A pesquisa apresenta as informações por **setor de atividade** econômica, com desagregação para os **segmentos de serviços**.



Classificação

Economia

Agropecuária

Extrativa

Transformação

Construção

Comércio

Serviços

Serviços

Privados não
financeiros

Financeiros

Administração Pública

Educação, saúde e
assistência

Outros

Privados não financeiros

Prestados às famílias

de informação

Prestados às
empresas

de transportes

Outros serviços
privados não
financeiros



Estoque de trabalhadores por setor de atividade econômica

Fonte: RAIS/CAGED

	Agropecuária	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Construção civil	Comércio	Serviços	Total
dez-12	1.545.083	264.410	7.801.401	3.037.022	9.088.295	25.971.962	47.708.173
dez-13	1.535.078	265.277	7.916.478	3.144.346	9.423.470	26.562.086	48.846.735
dez-14	1.532.386	262.881	7.750.653	3.029.249	9.627.561	27.064.695	49.267.425
dez-15	1.540.746	244.455	7.163.057	2.583.248	9.413.855	26.787.075	47.732.436
dez-16	1.528.492	226.527	6.855.912	2.203.379	9.209.598	26.393.955	46.417.863
dez-17	1.503.814	219.899	6.831.849	1.986.396	8.900.748	26.568.121	46.010.827
dez-18	1.506.045	220.937	6.833.090	1.997.799	9.016.867	26.982.534	46.557.272
dez-19	1.519.084	227.466	6.846.293	2.068.509	9.173.266	27.366.733	47.201.351
dez-20	1.529.273	231.348	6.855.379	2.145.784	9.036.004	26.889.761	46.687.549
dez-21	1.660.474	249.855	7.286.543	2.381.939	9.706.893	28.098.618	49.384.322
dez-22	1.712.572	261.846	7.493.462	2.560.836	10.055.049	29.312.508	51.396.273
dez-23	1.744.719	275.794	7.596.332	2.716.545	10.333.010	30.186.882	52.853.282
jan-24	1.767.045	276.310	7.661.133	2.763.561	10.293.226	30.264.144	53.025.419
fev-24	1.770.500	277.586	7.712.614	2.798.118	10.312.387	30.459.409	53.330.614
mar-24	1.764.389	278.445	7.745.051	2.826.274	10.350.736	30.609.726	53.574.621
abr-24	1.767.534	280.303	7.776.923	2.857.195	10.379.453	30.746.969	53.808.377
mai-24	1.783.477	281.943	7.792.016	2.875.782	10.388.048	30.820.124	53.941.390
jun-24	1.807.170	283.576	7.820.558	2.896.702	10.422.928	30.911.015	54.141.949
jul-24	1.812.044	284.796	7.866.651	2.916.199	10.457.227	30.992.320	54.329.237
ago-24	1.811.818	286.338	7.918.356	2.929.892	10.507.208	31.111.269	54.564.881
set-24	1.807.796	287.487	7.974.774	2.946.841	10.553.641	31.243.500	54.814.039
out-24	1.799.999	287.590	7.998.476	2.945.918	10.598.805	31.313.154	54.943.942
nov-24	1.778.110	287.829	7.991.805	2.915.543	10.694.124	31.380.160	55.047.571
dez-24	1.732.891	286.996	7.878.784	2.825.925	10.669.038	31.119.963	54.513.597
Variações							
no mês	-2,5%	-0,3%	-1,4%	-3,1%	-0,2%	-0,8%	-1,0%
no ano	0,4%	4,6%	2,9%	5,7%	3,2%	3,3%	3,2%
em 12 meses	-0,7%	4,1%	3,7%	4,0%	3,3%	3,1%	3,1%



Evolução recente do emprego em serviços

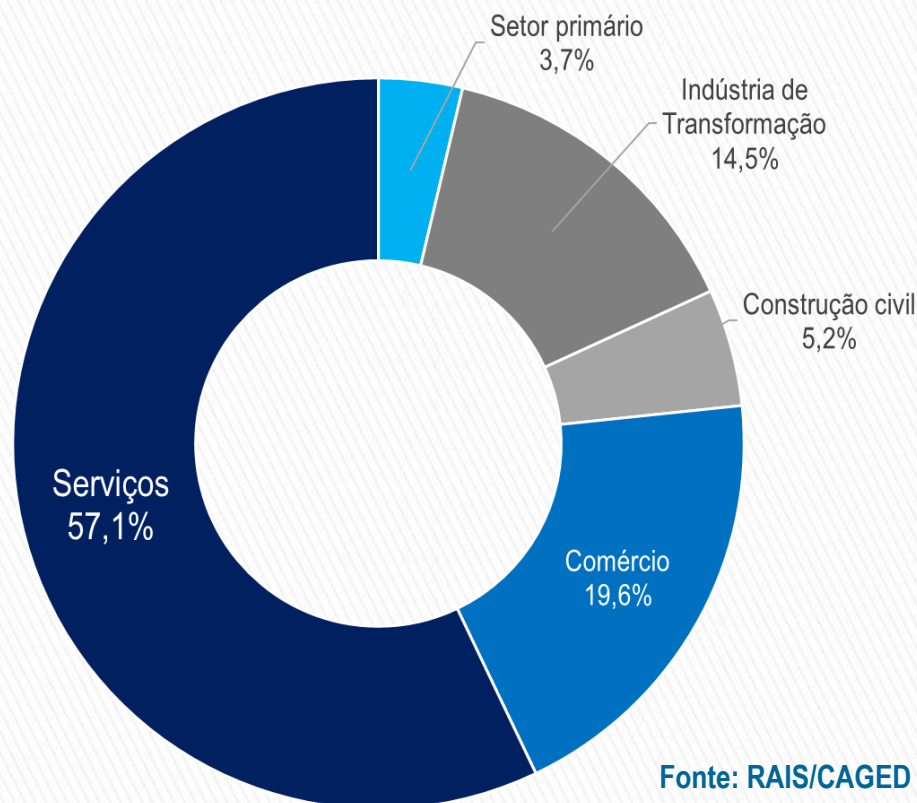
Em **dezembro de 2024**, a economia brasileira alcançou **54,5 milhões de empregos** com carteira assinada.

Os dados indicam a abertura de **1,704 milhão** de postos de trabalho na média de **2024** com relação a igual período de **2023**.

Isso equivale a um **aumento de 3,2%** no acumulado do ano.

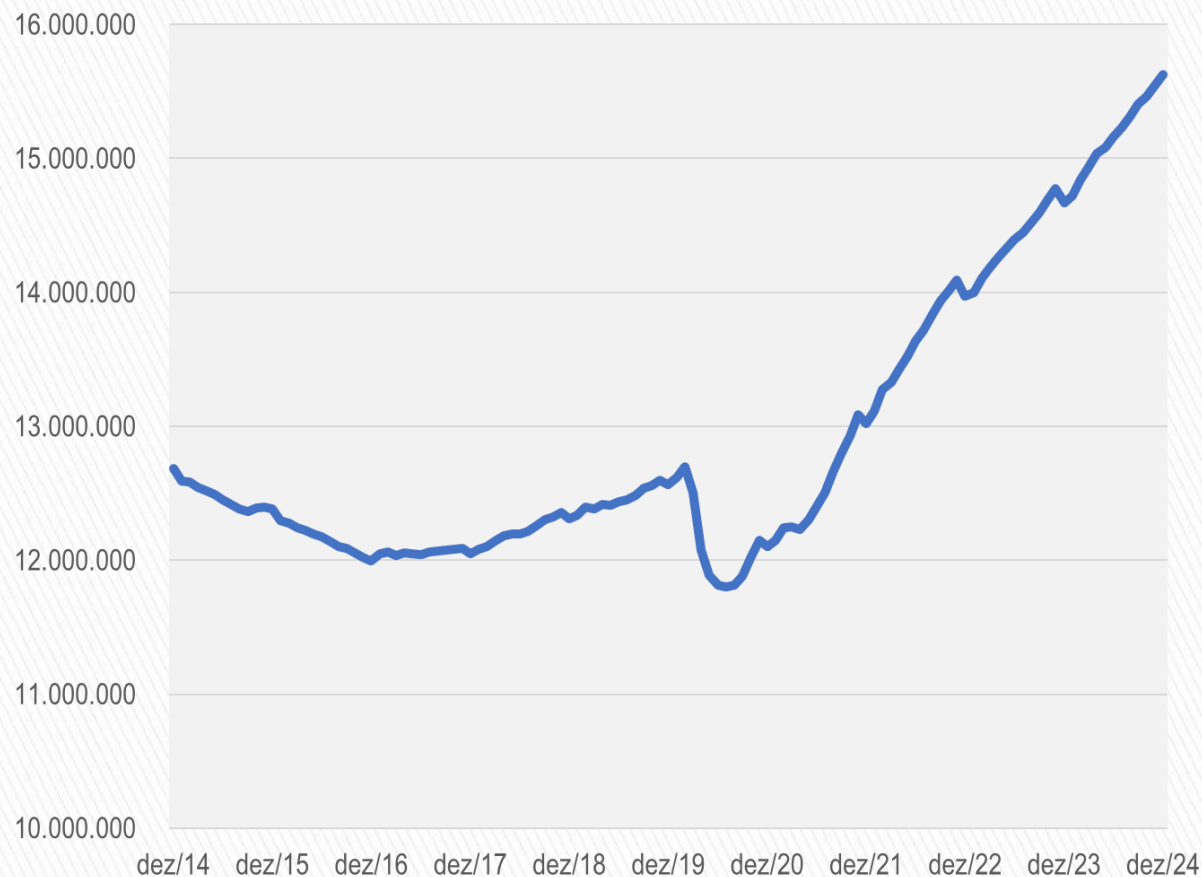
Os serviços sustentaram **31,120 milhões de postos de trabalho** em dezembro de 2024, o que representou **57,1%** do total da economia.

Distribuição do emprego por setor, dezembro de 2024





Evolução do emprego no setor de serviços privados não financeiros



Fonte: RAIS/CAGED

Em **dezembro de 2024**, o número de postos de trabalho em **serviços privados não financeiros** alcançou **15,381 milhões**, 49,4% dos empregos no setor de serviços.

No acumulado do ano de **2024 e igual período de 2023**, o setor de serviços privados não financeiros **abriu 761 mil** postos de trabalho. Comércio e indústria de transformação também elevaram os números de postos, mas em menor magnitude.



Postos de trabalho criados em 2024

1,704 milhão de novos postos de trabalho com carteira assinada no país.





Estoque de trabalhadores por segmento do setor de serviços

Fonte: RAIS/CAGED

	Serviços privados não financeiros	Serviços financeiros	Administração pública	Educação	Saúde e assistência	Outros*	Total Serviços
dez-12	11.997.242	841.941	8.868.545	1.877.219	1.962.461	424.554	25.971.962
dez-13	12.382.728	850.077	8.887.983	1.947.677	2.055.609	438.012	26.562.086
dez-14	12.685.588	860.698	8.894.368	2.015.871	2.162.844	445.326	27.064.695
dez-15	12.380.441	857.738	8.883.307	2.016.098	2.214.448	435.043	26.787.075
dez-16	11.998.274	839.934	8.874.669	2.003.870	2.250.584	426.624	26.393.955
dez-17	12.050.627	882.637	8.909.909	2.039.305	2.255.641	430.002	26.568.121
dez-18	12.309.481	900.691	8.905.771	2.071.584	2.352.474	442.533	26.982.534
dez-19	12.566.083	912.541	8.906.704	2.084.876	2.445.356	451.173	27.366.733
dez-20	12.101.941	907.223	8.898.726	2.037.437	2.459.961	484.473	26.889.761
dez-21	13.018.263	959.152	8.918.122	2.107.640	2.584.579	510.862	28.098.618
dez-22	13.968.696	994.011	8.959.940	2.209.341	2.662.635	517.885	29.312.508
dez-23	14.669.149	1.006.251	8.977.379	2.293.662	2.732.313	508.128	30.186.882
jan-24	14.723.035	1.010.127	8.978.481	2.304.823	2.743.184	504.494	30.264.144
fev-24	14.840.917	1.011.882	8.989.730	2.357.224	2.755.475	504.181	30.459.409
mar-24	14.937.018	1.013.988	8.993.139	2.388.263	2.771.313	506.005	30.609.726
abr-24	15.036.358	1.015.691	8.995.034	2.411.402	2.782.335	506.149	30.746.969
mai-24	15.084.084	1.017.764	8.996.353	2.425.345	2.789.501	507.077	30.820.124
jun-24	15.160.660	1.019.988	8.997.373	2.428.804	2.796.273	507.917	30.911.015
jul-24	15.231.244	1.020.394	8.997.141	2.429.111	2.804.508	509.922	30.992.320
ago-24	15.311.011	1.020.480	9.000.006	2.456.988	2.814.478	508.306	31.111.269
set-24	15.408.076	1.023.740	9.001.794	2.474.846	2.825.859	509.185	31.243.500
out-24	15.464.647	1.025.643	9.002.539	2.480.922	2.831.732	507.671	31.313.154
nov-24	15.530.996	1.026.856	9.000.781	2.481.426	2.834.558	505.543	31.380.160
dez-24	15.381.220	1.025.514	8.986.917	2.402.694	2.820.950	502.668	31.119.963
Variações							
no mês	-1,0%	-0,1%	-0,2%	-3,2%	-0,5%	-0,6%	-0,8%
no ano	5,3%	2,1%	0,1%	4,6%	3,2%	-1,3%	3,3%
em 12 meses	4,9%	1,9%	0,1%	4,8%	3,2%	-1,1%	3,1%



Evolução recente do emprego em serviços

O setor de serviços lideram o crescimento da economia brasileira e a expansão do emprego em 2024.

Entre os segmentos dos serviços privados não financeiros, os **serviços prestados às empresas** foram os responsáveis pela maior parte dos postos de trabalho abertos no acumulado do ano de 2024 até dezembro: **376 mil**. Os **serviços prestados às famílias** abriram 142 mil vagas.

O setor de **energia, gás e saneamento** apresentou um crescimento expressivo do número de vagas no acumulado do ano de em relação a 2023: 9,5%.

Os setores de **serviços de transportes também** cresceram (+118 mil postos) no acumulado do ano de 2024 e igual período de 2023.

Os **serviços de informação** registraram aumento do emprego com abertura de 30 mil postos de trabalho no acumulado do ano de 2024 e igual período de 2023.

Somados, os **serviços privados não financeiros** responderam por **44,7%** do total de empregos abertos no país, em 2024.



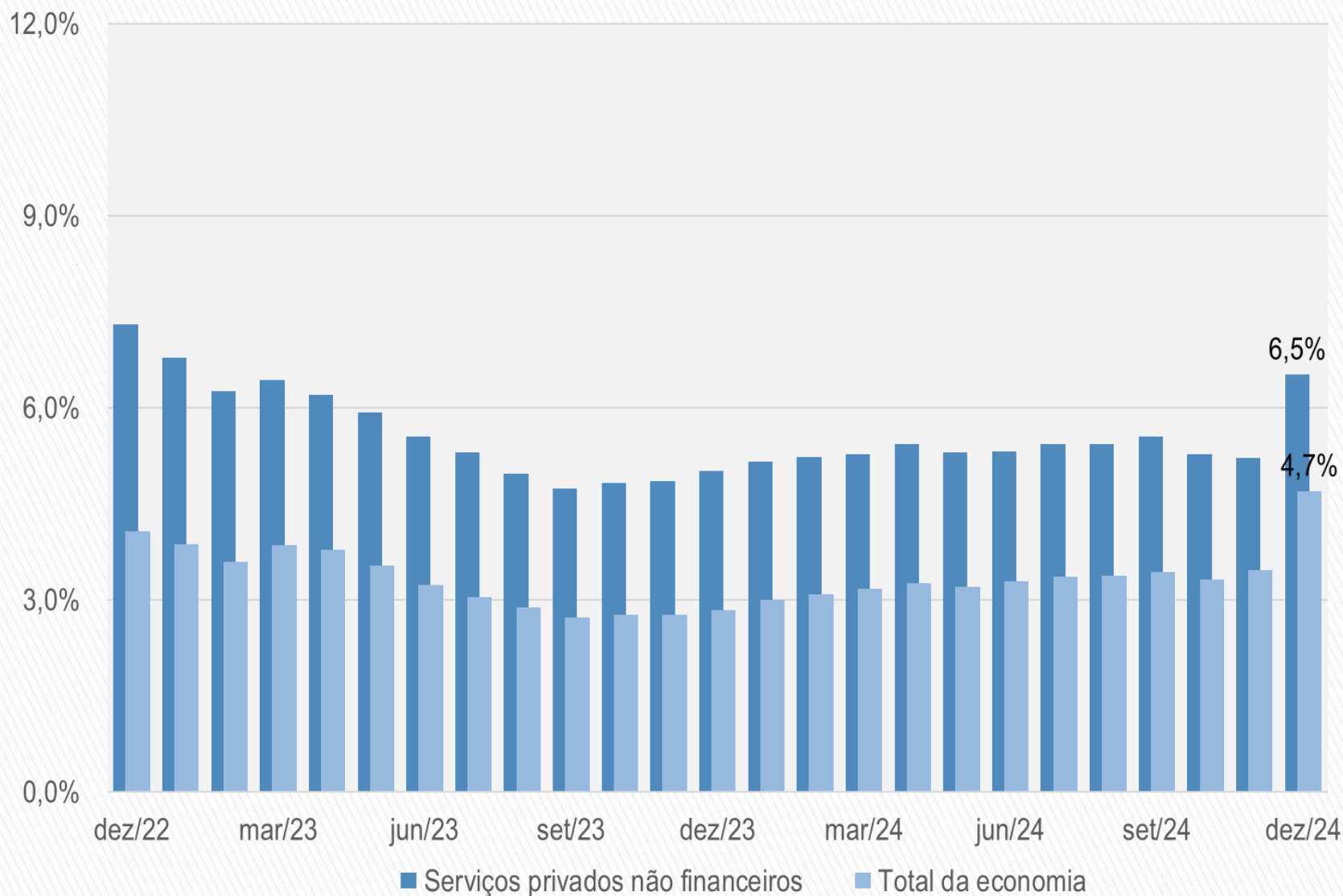
Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros

Fonte: RAIS/CAGED

	Energia, gás e saneamento	Serviços prestados às famílias	Serviços de Informação	Serviços prestados às empresas	Serviços de transportes	Outros serviços privados não financeiros	Serviços privados não financeiros
dez-12	240.060	2.160.263	854.682	5.170.610	2.394.984	1.176.643	11.997.242
dez-13	250.101	2.253.407	883.401	5.308.095	2.483.068	1.204.656	12.382.728
dez-14	257.459	2.317.203	912.850	5.428.876	2.534.118	1.235.082	12.685.588
dez-15	262.184	2.283.886	890.751	5.255.522	2.454.039	1.234.059	12.380.441
dez-16	257.324	2.229.973	868.839	5.081.231	2.352.485	1.208.422	11.998.274
dez-17	256.370	2.210.640	853.962	5.254.605	2.323.057	1.151.993	12.050.627
dez-18	260.199	2.236.169	889.768	5.400.253	2.353.885	1.169.207	12.309.481
dez-19	266.464	2.289.287	923.525	5.533.953	2.379.743	1.173.111	12.566.083
dez-20	231.591	1.919.490	940.853	5.633.989	2.285.732	1.090.286	12.101.941
dez-21	247.932	2.112.904	1.054.933	6.055.094	2.388.202	1.159.198	13.018.263
dez-22	274.137	2.338.560	1.123.222	6.482.540	2.505.942	1.244.295	13.968.696
dez-23	298.994	2.496.745	1.137.817	6.811.619	2.617.670	1.306.304	14.669.149
jan-24	303.935	2.493.688	1.141.085	6.849.321	2.621.640	1.313.366	14.723.035
fev-24	306.554	2.513.927	1.144.146	6.908.807	2.642.420	1.325.063	14.840.917
mar-24	308.528	2.525.980	1.148.545	6.952.022	2.669.451	1.332.492	14.937.018
abr-24	312.291	2.536.825	1.153.277	7.004.420	2.683.861	1.345.684	15.036.358
mai-24	313.859	2.542.748	1.154.665	7.029.962	2.690.697	1.352.153	15.084.084
jun-24	316.527	2.553.980	1.157.460	7.072.613	2.700.996	1.359.084	15.160.660
jul-24	317.544	2.566.612	1.163.823	7.107.305	2.712.302	1.363.658	15.231.244
ago-24	319.961	2.585.573	1.168.930	7.136.960	2.728.682	1.370.905	15.311.011
set-24	323.103	2.606.077	1.177.226	7.179.783	2.742.690	1.379.197	15.408.076
out-24	324.977	2.617.522	1.170.891	7.217.303	2.750.689	1.383.265	15.464.647
nov-24	327.152	2.633.206	1.172.833	7.251.907	2.757.995	1.387.903	15.530.996
dez-24	326.617	2.619.551	1.172.314	7.160.592	2.731.313	1.370.833	15.381.220
Variações							
no mês	-0,2%	-0,5%	0,0%	-1,3%	-1,0%	-1,2%	-1,0%
no ano	9,5%	5,9%	2,7%	5,6%	4,6%	5,2%	5,3%
em 12 meses	9,2%	4,9%	3,0%	5,1%	4,3%	4,9%	4,9%



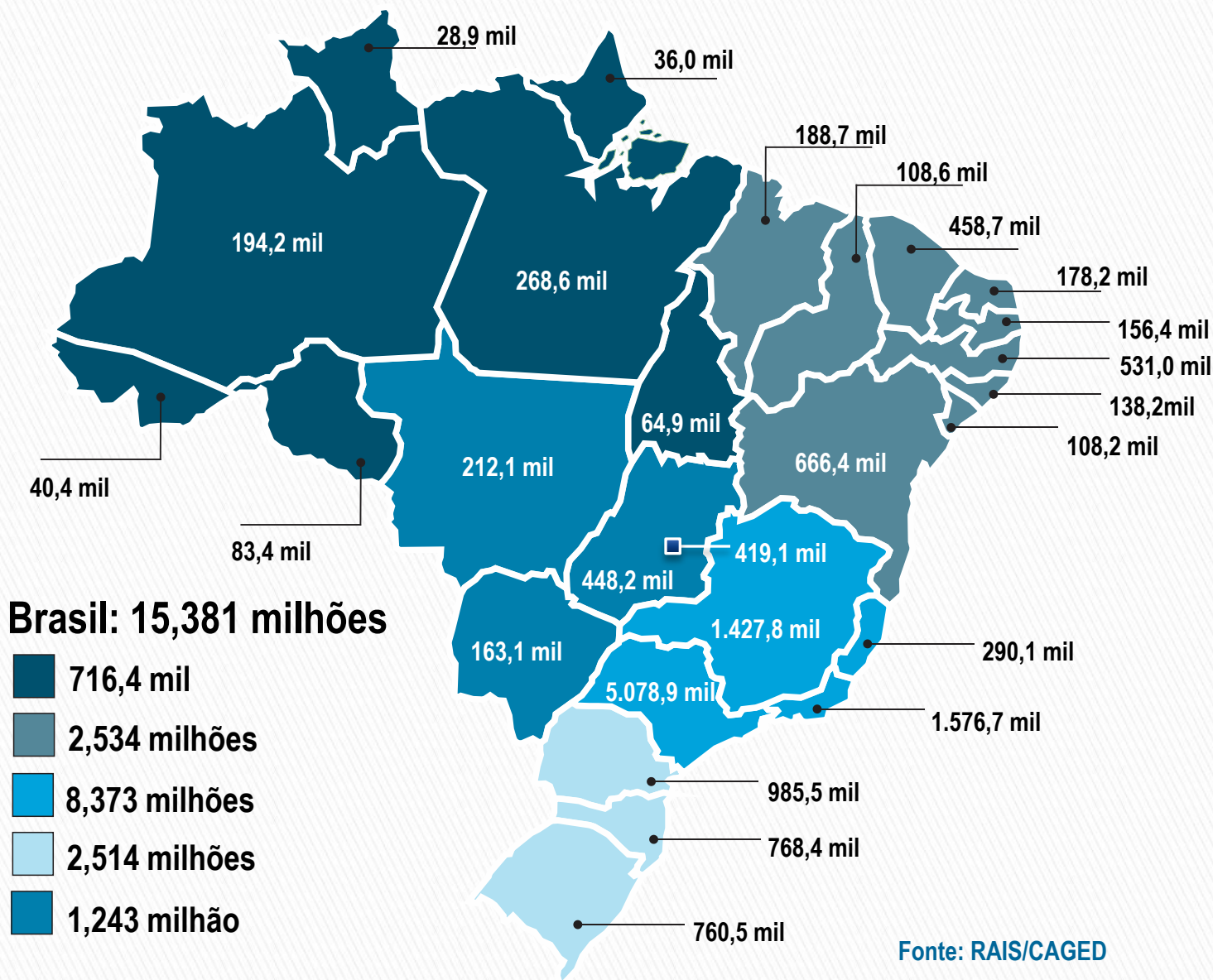
Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros



Fonte: RAIS/CAGED



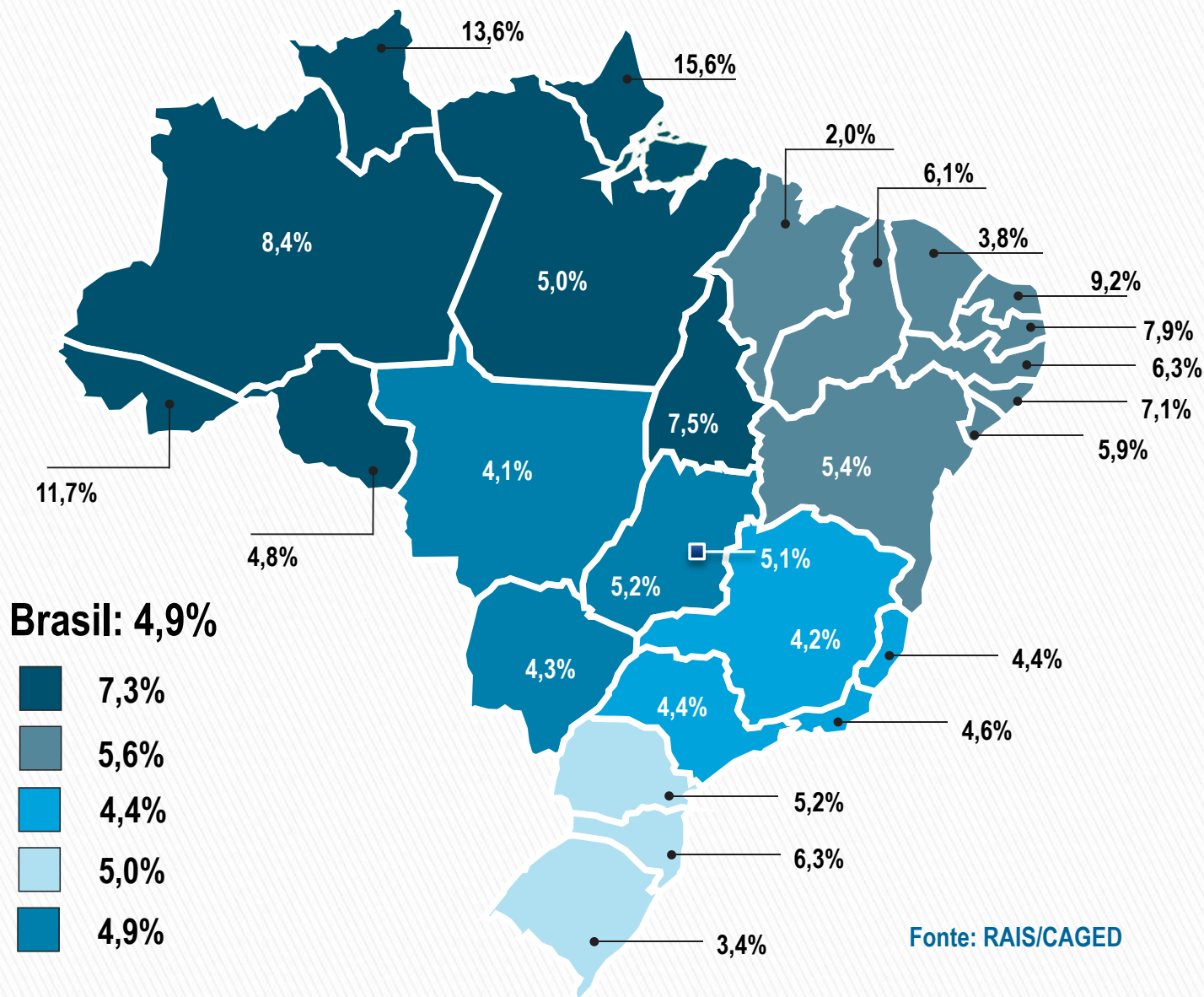
Estoque de trabalhadores no segmento de serviços privados não financeiros, dezembro de 2024



Fonte: RAIS/CAGED



Crescimento do emprego no segmento de serviços privados não financeiros, de 12/2024 a 12/2023

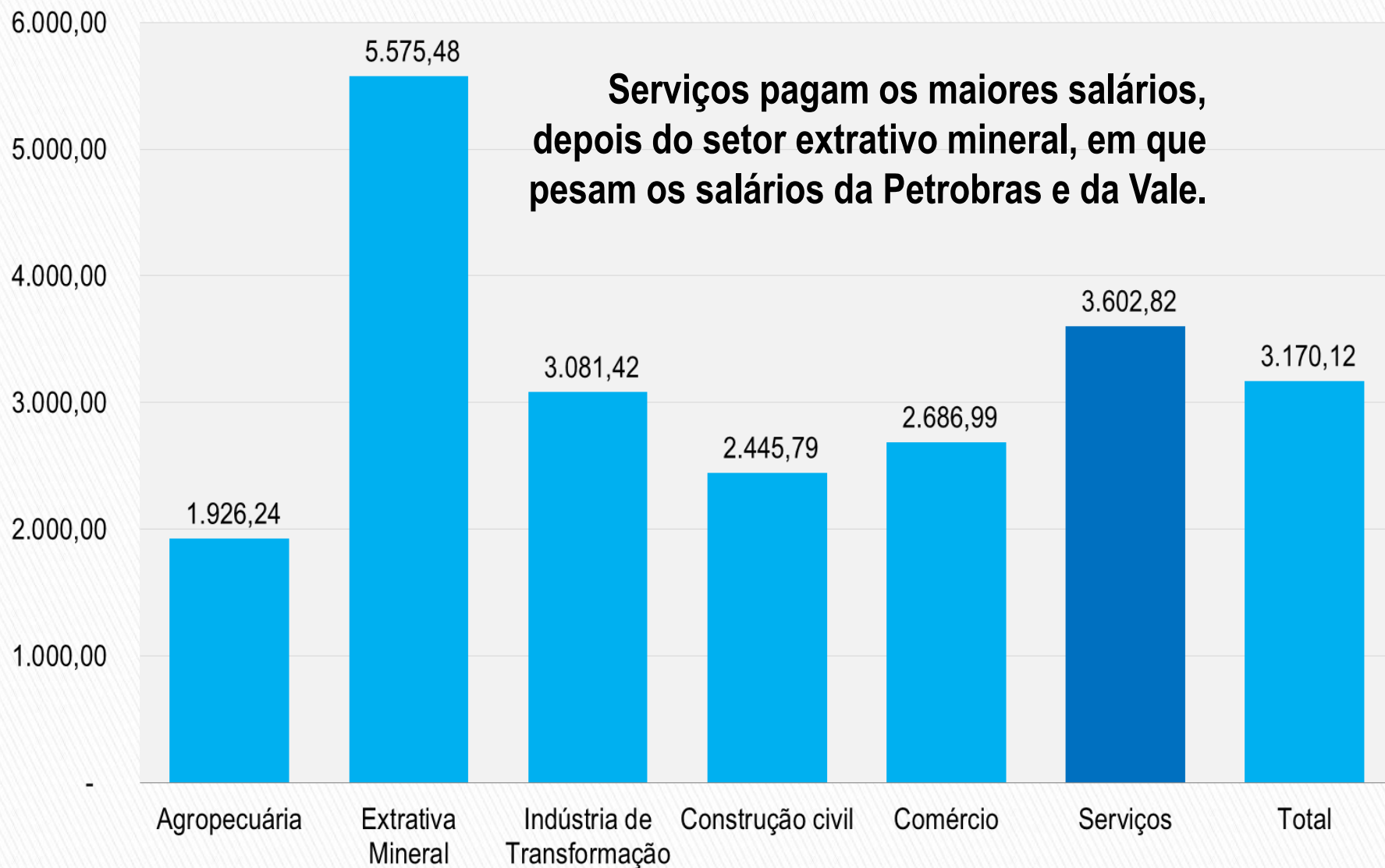


Pesquisa Trimestral de Salários

»» No terceiro trimestre de 2024, o rendimento médio do trabalho no setor de serviços alcançou R\$ 3.602,82. Os salários pagos nos serviços foram 13,6% superiores ao da média da economia e 16,9% maiores que os da indústria de transformação.

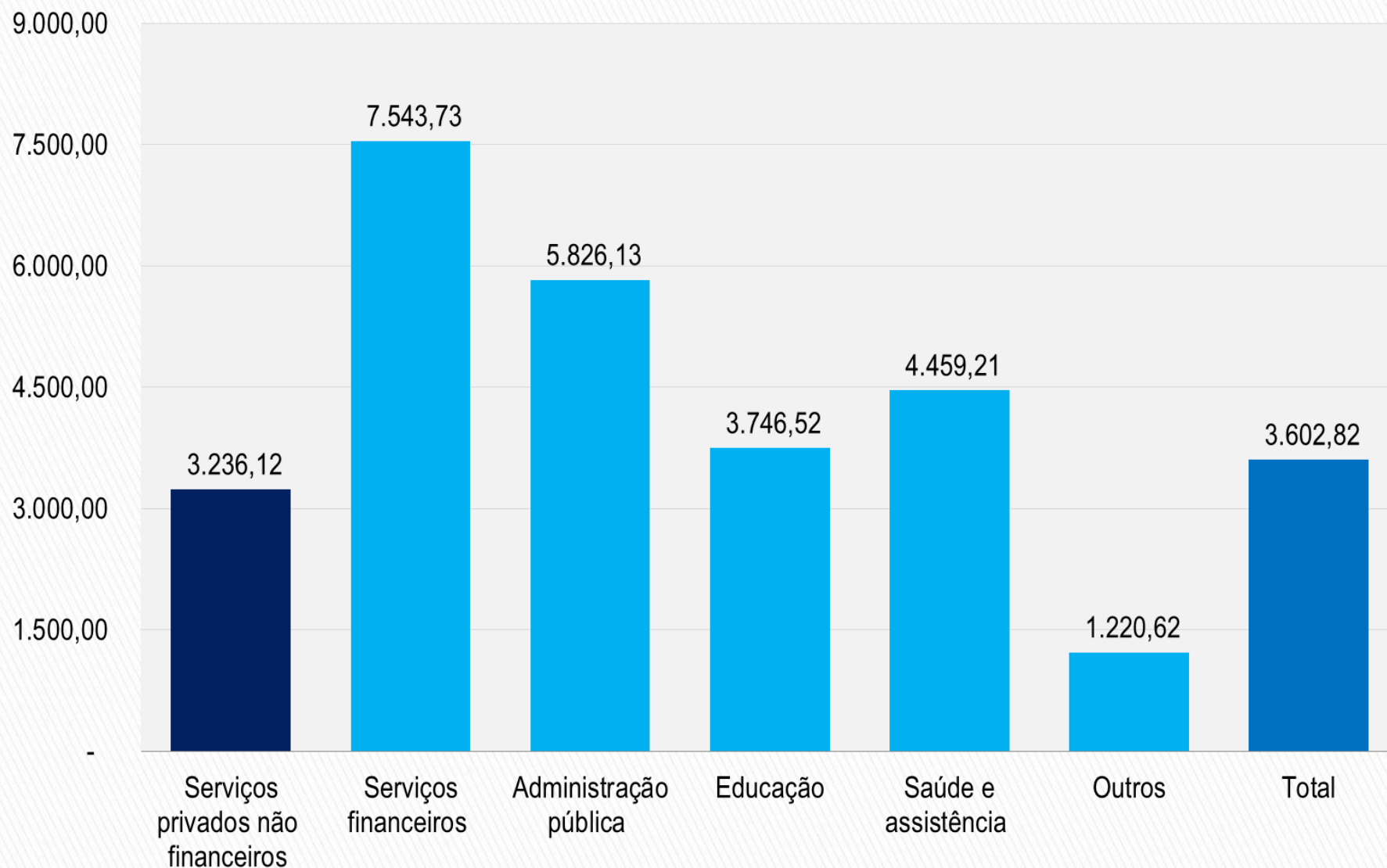


Remuneração média por setor de atividade, R\$ mensais, 3º Trimestre de 2024



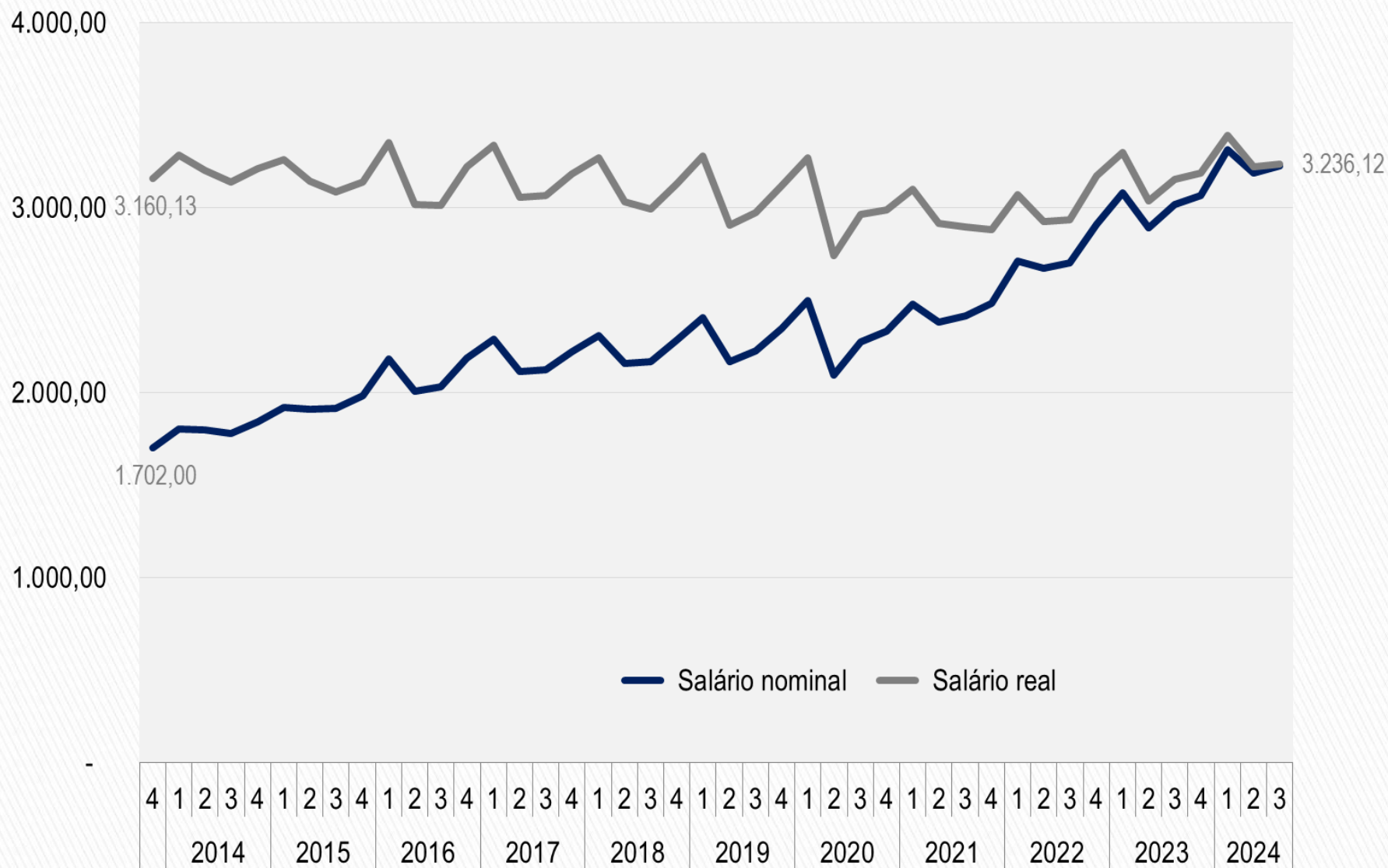


Remuneração média por segmento dos serviços, R\$ mensais, 3º Trimestre de 2024





Evolução da remuneração média no setor de serviços privados não financeiros, R\$



Pesquisa Mensal de Faturamento

»» No acumulado do ano de 2024, o faturamento do setor de serviços cresceu 7,7%. Em termos reais houve aumento de 8,2% nessa comparação. Para tanto pesaram os desempenhos muito bons dos serviços prestados as empresas (aumento real de 17,6%), serviços prestados às famílias (aumento real de 16,6%), e dos outros serviços (16,1%).



Faturamento nominal dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2022=100

	Prestados às famílias	Informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2017	85,3	81,6	81,6	64,1	64,7	76,1
2018	87,1	81,2	82,9	68,5	69,5	78,1
2019	92,1	84,4	86,1	76,9	78,1	81,6
2020	62,2	84,3	78,1	58,2	39,7	75,8
2021	75,0	94,5	86,9	74,4	55,7	86,5
2022	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2023	113,3	105,4	112,7	123,4	118,1	107,0
nov-23	120,4	111,0	125,5	131,9	127,6	112,9
dez-23	138,9	118,8	135,9	151,0	140,9	120,6
jan-24	128,0	105,7	115,9	136,4	141,6	108,7
fev-24	110,1	103,6	113,4	124,6	106,3	104,2
mar-24	120,9	111,6	123,7	129,9	112,7	111,6
abr-24	112,1	109,1	122,1	132,9	111,6	110,3
mai-24	117,4	110,3	120,6	134,0	108,8	111,1
jun-24	117,6	113,7	124,9	137,4	113,0	113,1
jul-24	130,9	116,3	127,1	144,5	138,1	118,5
ago-24	122,2	115,7	126,4	138,0	131,6	117,6
set-24	125,1	117,8	129,6	145,4	129,0	117,6
out-24	129,2	116,9	134,8	148,3	134,4	120,4
nov-24	134,1	121,6	133,0	141,9	138,2	120,3
Variações						
no mês	3,8%	4,0%	-1,3%	-4,3%	2,8%	-0,1%
no ano	10,4%	8,4%	12,8%	13,8%	7,0%	7,7%
em 12 meses	11,4%	9,6%	6,0%	7,6%	8,3%	6,6%

Fonte: IBGE



Volume de vendas dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2022=100

	Prestados às famílias	Informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2017	103,0	87,4	98,8	75,2	90,8	89,5
2018	103,1	87,0	97,0	77,6	94,6	89,5
2019	106,0	89,8	97,6	87,4	89,6	90,3
2020	68,3	88,4	86,5	65,8	56,6	83,3
2021	80,7	96,8	92,9	76,9	77,7	92,4
2022	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2023	105,0	103,6	105,9	118,5	99,2	102,9
nov-23	109,3	109,1	115,8	124,8	78,0	105,7
dez-23	125,4	116,8	123,9	136,9	78,8	112,2
jan-24	114,4	103,9	105,2	120,7	94,1	101,6
fev-24	98,4	100,6	101,8	107,9	78,7	96,9
mar-24	120,9	111,6	123,7	129,9	112,7	109,2
abr-24	112,1	109,1	122,1	132,9	111,6	110,7
mai-24	117,4	110,3	120,6	134,0	108,8	111,1
jun-24	117,6	113,7	124,9	137,4	113,0	111,8
jul-24	130,9	116,3	127,1	144,5	138,1	113,9
ago-24	122,2	115,7	126,4	138,0	131,6	114,1
set-24	125,1	117,8	129,6	145,4	129,0	114,0
out-24	129,2	116,9	134,8	148,3	134,4	114,1
nov-24	134,1	121,6	133,0	141,9	138,2	116,9
Variações						
no mês	3,8%	4,0%	-1,3%	-4,3%	2,8%	2,4%
no ano	16,6%	9,9%	17,6%	15,2%	16,1%	8,2%
em 12 meses	22,7%	11,5%	14,9%	13,7%	77,2%	10,5%



Evolução do faturamento

O **faturamento dos serviços cresceu 7,7%** no acumulado do ano de 2024 até novembro e igual período de 2023. Em termos reais, houve **aumento de 8,2%** em igual comparação.

O segmento de **serviços prestados às famílias** veio registrando bons desempenhos, com aumento acumulado no ano de **16,6% em termos reais**.

No acumulado do ano de 2024, todos os estados do **Norte**, com exceção de Rondônia e Roraima, **apresentaram elevações** de volume de vendas, com destaque para **Amapá (6,6%) e Amazonas (9,9%)**.

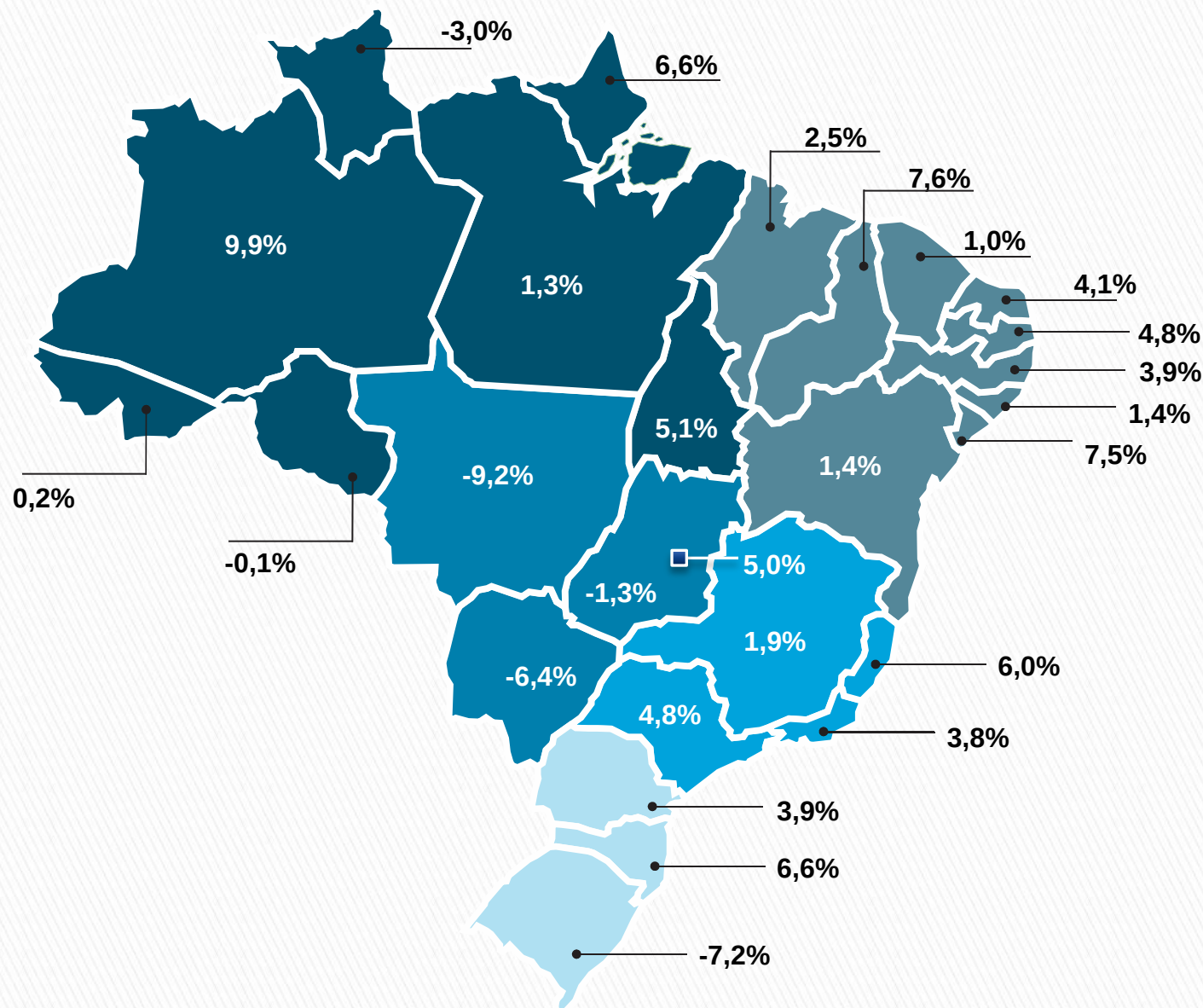
O desempenho da região **Nordeste foi ainda melhor**. Todos os estados tiveram ganhos positivos. Com destaque para Sergipe (7,5%) e Piauí (7,6%).

No acumulado do ano de 2024 até novembro, o faturamento real dos serviços na região **Sudeste cresceu próximo a 2,0%** em todos os estados, com destaque para São Paulo e Espírito Santo (4,8% e 6,0%, respectivamente).

No restante do país, destacam-se **Santa Catarina, Paraná e Distrito Federal** que tiveram crescimento do faturamento real de 6,6%, 3,9% e 5,0%, respectivamente.



Volume de vendas dos serviços privados não financeiros, variação acumulada do ano em 2024 até novembro





Confederação Nacional dos Serviços

Presidente
Luigi Nese

Assessoria econômica

Ana Lelia Magnabosco
Carlos Eduardo S. Oliveira Jr
Fernando Garcia

Contato: secretaria @ cnserviços.org.br – tel: (011) 2165-1300